

NO MEIO DA OBRA

Rachadura se abre no meio da Leitão da Silva

Motoristas temem que problema se agrave e que asfalto ceda a qualquer momento

RAFAEL JOSÉ
rjassis@redgazeta.com.br

Uma rachadura de aproximadamente dois metros se abriu na pista da Avenida Leitão da Silva, em Vitória, deixando motoristas e motociclistas com medo de que o asfalto ceda a qualquer momento. De acordo com os comerciantes e moradores da região, o buraco começou a se abrir desde a semana passada e não para de crescer com a chuva dos últimos dias.

“A coisa está feia por aqui. A rachadura está causando um desnível muito grande no asfalto. Tem pelo menos quatro dedos de diferença. Durante o dia, é preciso ter cautela para passar nesse trecho. Mas, quem não conhece a avenida e passa à noite pode se envolver em um acidente”, alertou o electricista Denis da Silva, 29 anos.

Segundo ele, o medo de passar pela avenida é muito grande. “Ultimamente, estou optando por passar por ruas de outras regiões, com re-

VALOR E ATRASO

R\$ 50
milhões

Era o valor do primeiro contrato. Novo edital será lançado até agosto.

2016

é o prazo de conclusão
Obra terá três faixas em cada sentido, ciclovia e cobertura das galerias.

ceio que a Avenida Leitão da Silva desmorone a qualquer dia desses”, destacou o electricista.

OUTROS ACIDENTES

No dia 7 de outubro do ano passado, parte do asfalto desmoronou, na altura do cruzamento com a Avenida Rio Branco, durante os trabalhos para a implantação de galerias. Na época, a via precisou ser interditada, para que um reforço do escoramento fosse feito nas estacas, evitando que a pista cedesse novamente.

Ainda mesmo mês, no dia 30, um carro caiu em um valão da avenida. A motorista tentava fugir

dos alagamentos causados pela forte chuva que atingia o Estado no período, quando passou por um trecho em obras e acabou caindo com o veículo em um buraco. A condutora escapou ileso, mas o veículo ficou submerso.

OBRA VAI DEMORAR

As obras via só serão entregues no final do ano de 2016. Essa já é a terceira previsão de término da obra, que inicialmente seria entregue daqui a dois meses. Uma nova licitação terá que ser aberta para a contratação de novos serviços que não estavam previstos.

Em entrevista a A GAZETA no dia 13 deste mês, o secretário estadual de Transportes e Obras Públicas (Setop), Paulo Ruy Carnelli, o atraso ocorreu devido à falta de planejamento antes de licitar a obra.

Após as obras, a Leitão da Silva terá três faixas em cada sentido, ciclovia e cobertura das galerias. Futuramente, a avenida deve ser contemplada com o BRT – os corredores exclusivos para ônibus, motivo inicial da obra.



O problema na pista apareceu na semana passada e não para de crescer



FERNANDO MADEIRA

“Bate um receio grande de passar por aqui. Ultimamente, estou optando por passar por ruas, com medo que a Avenida Leitão da Silva desmorone”

DENIS DA SILVA
29 ANOS, ELETRICISTA

“Trinca não corre risco de ceder”, diz diretor do DER

Mesmo com a preocupação e medo dos motoristas e moradores do entorno da Avenida Leitão da Silva, o diretor do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Espírito Santo (DER-ES), Halpher Luigi, garantiu que a pista não corre o risco de ceder e que equipes da empresa responsável pela obra e mais funcionários do DER estão monitorando a rachadura.

“A princípio, a população pode ficar tranquila, pois não há risco de o asfalto desmoronar. Estamos

AVALIAÇÃO



“A situação está sob controle, e os trabalhos na região continuam normalmente”

HALPHER LUIGI
DIRETOR DO DER-ES

acompanhando o problema de perto e, se o buraco aumentar nos próximos dias, iremos fazer uma ação de obturação da rachadura, para evitar mais transtornos à população”, informou Halpher.

O diretor do DER ainda explicou que a trinca surgiu por causa da chuva que está atingindo o Estado. “A força da água rompeu o ligamento entre uma antiga galeria com o asfalto da avenida. A situação está sob controle e os trabalhos na região continuam normalmente”, afirmou.